



972 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM GASTROSTOMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: NATALIA APARECIDA COSTA BARBOSA (FUNDAÇÃO ROBERTO ROCHA BRITO - VERA CRUZ), JULIANA ALBINO DE CARVALHO (FUNDAÇÃO ROBERTO ROCHA BRITO - VERA CRUZ), LAYSA FERNANDA DA SILVA ALBUQUERQUE (FUNDAÇÃO ROBERTO ROCHA BRITO - VERA CRUZ), ADRIANA LOPES DE OLIVEIRA (FUNDAÇÃO ROBERTO ROCHA BRITO - VERA CRUZ), VANESSA ABREU DA SILVA (FUNDAÇÃO ROBERTO ROCHA BRITO - VERA CRUZ)

Introdução: A gastrostomia é um procedimento cirúrgico que consiste na criação de um estoma no estômago, com a inserção de um cateter de poliuretano ou silicone diretamente na parede abdominal, permitindo a administração de dieta ou medicamentos. Indicada para descompressão gástrica, distúrbios de deglutição, e uso prolongado de cateter nasoenteral. Apesar de seus benefícios, a gastrostomia pode apresentar complicações, o que torna necessária a atuação do profissional de enfermagem na assistência e no acompanhamento ao paciente, atuando na prevenção e manejo de intercorrências, garantindo o uso seguro do cateter evitando complicações. **Objetivo:** Identificar a produção de conhecimento sobre a assistência de enfermagem ao paciente com gastrostomia em qualquer contexto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que buscou responder à seguinte pergunta: “Quais os cuidados de enfermagem ao paciente com gastrostomia e manejo das complicações em qualquer contexto?” A pesquisa foi realizada em 24 de fevereiro de 2025, selecionados artigos publicados nas bases de dados na BVS e PubMed. Como estratégia de busca utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Estomaterapia”, “Gastrostomia”, “Cuidados de Enfermagem” e “Assistência de Enfermagem” combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, espanhol e português, sem limite temporal. Excluíram-se estudos fora do tema. Os resultados obtidos foram exportados para o Rayyan®, por dois revisores independentes. **Resultados:** Foram importados 1047 artigos, posteriormente avaliados pelo título, resumo e leitura na íntegra, sendo a amostra final composta por 14 artigos. Todos os estudos abordam a gastrostomia endoscópica percutânea (GEP) como método preferencial para pacientes com distúrbios da deglutição, destacando sua eficácia, segurança e aplicabilidade. Os estudos discorrem sobre os cuidados ao paciente com gastrostomia, incluindo: preparo do paciente, monitoramento do cateter, cuidados com o estoma e o tubo, administração de dieta enteral e medicamentos, manejo de complicações precoces e tardias, treinamento do paciente e/ou cuidador, cuidado da pele ao redor e recolocação do tubo. **Complicações relatadas:** mecânicas (obstrução, vazamentos, hipergranulação e bumper enterrado), gastrointestinais (náuseas, vômito, aumento de resíduo gástrico, distensão abdominal e diarreia), metabólicas (desequilíbrio nutricional) e pulmonares (aspiração). Encontrou-se três artigos publicados pelo mesmo grupo de autores em diferentes anos e diferentes revistas, que trazem conteúdo similar, o que pode enviesar os resultados, que embora os textos tenham sido publicados em momentos distintos, os conteúdos são bastante similares. **Conclusão:** A revisão identificou práticas recomendadas de enfermagem ao paciente com gastrostomia, incluindo cuidados com o estoma, com o cateter, administração de dieta, prevenção e manejo de complicações.

Reforçou, de forma clara e objetiva, a relevância da atuação do profissional de enfermagem como agente central na prevenção de complicações e manejo dos pacientes com gastrostomia, contribuindo significativamente para um cuidado mais seguro, eficaz e humanizado.